



SEMINÁRIO DIALÉTICA

Não podemos ser formais. É necessário ver as contradições da realidade. Nossa concepção de mundo é a lógica dialética. Bolsonaro, de extrema direita e conservador, canalizou a indignação popular nas eleições justamente por expressar, contraditoriamente, a indignação de todos contra situação atual e seu repúdio ao regime. Dialeticamente, sua vitória é a demonstração de que vivemos uma situação pré-revolucionária.

Não podemos ser formais. É necessário ver as contradições da realidade. Nossa concepção de mundo é a lógica dialética. Em um momento de profunda crise econômica e social, contraditoriamente, a consciência das pessoas migraram dialeticamente para posições cada vez mais reacionárias e de direita, abrindo uma situação reacionária que culminou com a eleição de Jair Bolsonaro.

Em 2013 abriu-se uma nova situação no Brasil. As manifestações de junho fizeram com que as mobilizações e lutas mudassem qualitativamente, abrindo uma situação pré-revolucionária que dura até os dias de hoje e elevou ao impedimento de Dilma Rousseff, a prisão de Lula e a eleição de Jair Bolsonaro.

As manifestações pelo impedimento de Dilma em 2015 não foram eventos isolados, ali tivemos uma mudança qualitativa. As manifestações de 2013 foram derrotadas e se abriu uma situação reacionária que levou a prisão de Lula e a eleição de Jair Bolsonaro.

“Adjetivo pleonástico que qualifica um substantivo inexistente”

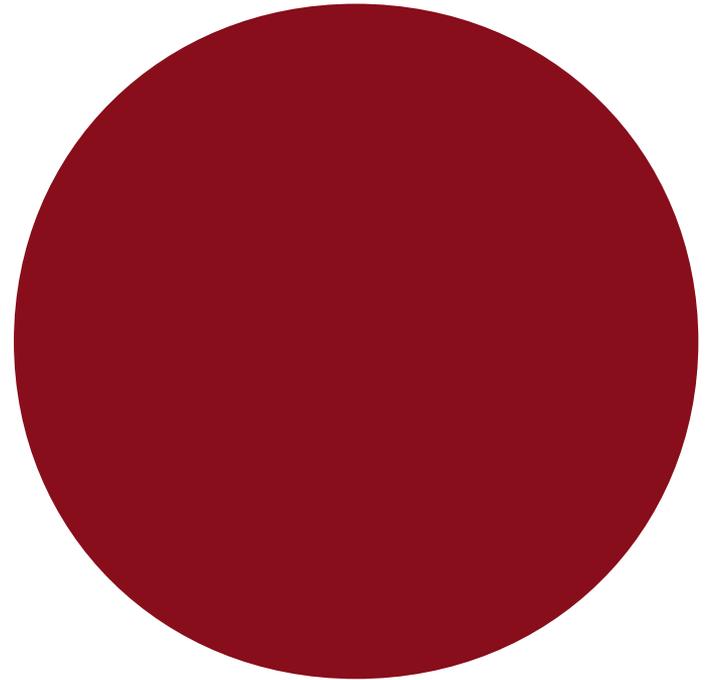
SE Tudo é:

- ✓ **Contraditório?**
- ✓ **Dialético?**
- ✓ **Histórico?**
- ✓ **Social?**

Então essas noções servem para quê, já que podem qualificar indistintamente tudo?



PARTE 1



NOÇÕES FUNDAMENTAIS A SEREM ESCLARECIDAS NA EXPOSIÇÃO INICIAL DO PRIMEIRO BLOCO

- ✓ **Sensível (*)**
- ✓ **Abstrato e Concreto (*)**
- ✓ **Imediato e mediato**
- ✓ **Nem tudo é histórico (*)**
- ✓ **Nem tudo é social (*)**
- ✓ **Forma e conteúdo: contraposição empirismo e metafísica.**
- ✓ **Contradição e contrariedade**
- ✓ **Usar forma mercadoria (valor e valor de uso) como exemplo.**

Valor de uso: sensível, abstrato, imediato, a-histórico, não-social e conteúdo da riqueza.

Valor: suprassensível, concreto, mediato, histórico, social e forma da riqueza.

EMPIRISMO

- ✓ **Ponto de partida: Experiência**
- ✓ **Ponto de chegada: conceitos artificiais**
- ✓ **Método: indução, generalização dos dados da experiência**
- ✓ **Conteúdo** rege as formas
- ✓ **Conhecimento é *a posteriori***, após a experiência.
- ✓ **Formas** são apenas formas do conhecimento. Não existe verdade objetiva, verdade nos objetos, apenas generalizações que conseguimos alcançar com nossa razão medíocre e limitada.
- ✓ **Concepção de base: ceticismo**, não podemos conhecer as coisas tais como elas são. Isto é, em si e por si. Conhecemos as coisas apenas “para nós”, pelo hábito, pela repetição que verificamos (ou não) na experiência. O conhecimento é subjetivo. E, por isso, muda o tempo todo.

EMPIRISMO

Saiba por que Minas Gerais é o retrato eleitoral do Brasil

Assim como os indicadores socioeconômicos, o estado é também a síntese da preferência política dos brasileiros, conforme apontam as últimas seis eleições presidenciais no país

O ESPELHO DO PAÍS

CONFIRMA O PERCENTUAL DE VOTOS OBTIDOS POR PT E PSDB NO BRASIL E EM MINAS NOS DOIS TURNOS DAS QUATRO ÚLTIMAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE

2014	PT	PSDB	3º COLOCADO	SEGUNDO TURNO	PT	PSDB
Brasil	41,59	33,55	21,32	Brasil	51,64	48,36
Minas	43,48	39,75	14,0	Minas	52,41	47,59

2010	PT	PSDB	3º COLOCADO	SEGUNDO TURNO	PT	PSDB
Brasil	46,9	32,6	19,3	Brasil	56,05	43,95
Minas	47,0	30,8	21,2	Minas	58,44	41,56

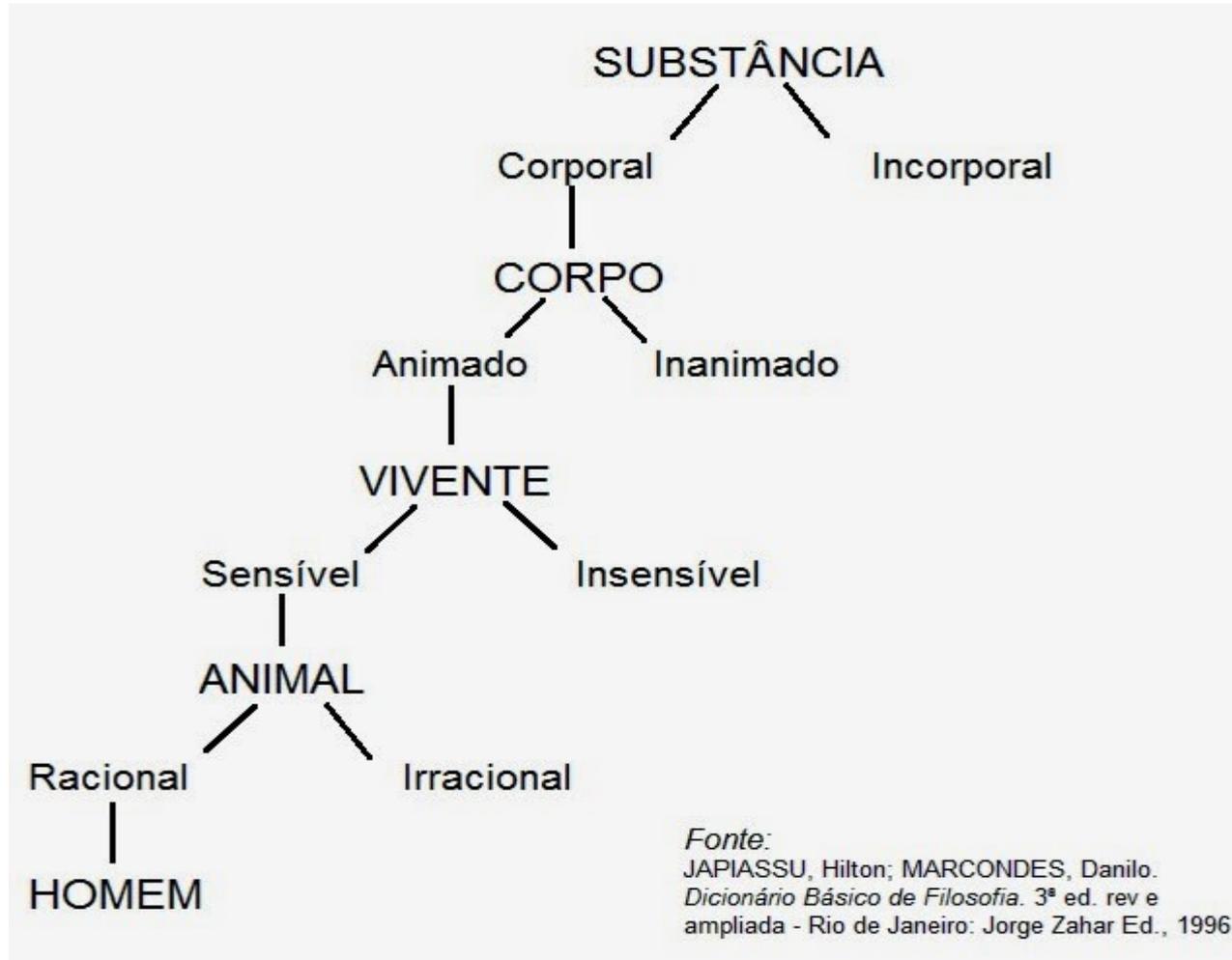
2006	PT	PSDB	3º COLOCADO	SEGUNDO TURNO	PT	PSDB
Brasil	48,6	41,6	6,9	Brasil	60,8	39,2
Minas	50,8	40,6	5,6	Minas	65,2	34,8

2002	PT	PSDB	3º COLOCADO	SEGUNDO TURNO	PT	PSDB
Brasil	46,4	23,2	17,9	Brasil	61,3	38,7
Minas	53,0	22,9	14,4	Minas	66,4	33,6

METAFÍSICA

- ✓ **Ponto de partida:** Princípios universais, axiomas. Ou seja, conceitos tomados como verdades ditas evidentes.
- ✓ **Ponto de chegada:** aplicação dos princípios as coisas sensíveis
- ✓ **Método:** dedução, causalidade. Prova necessária universalmente válida. Como as provas da matemática.
- ✓ **Forma** rege os conteúdos. Toda experiência, toda mudança segue leis objetivas e universais que podemos conhecer. Tudo segue verdades absolutas, dadas independentemente da história, da sociedade e tudo que seja relativo e temporal.
- ✓ Conhecimento é *a priori*, anterior a experiência. É apenas aplicado *a posteriori*.
- ✓ **Formas** são essências universais, aplicáveis a tudo.
- ✓ **Concepção de base:** dogmatismo.

METAFÍSICA



METAFÍSICA

ANSELMO DE AOSTA (1033-1109)

- Demonstrações
- Prova da existência de Deus.

“Se, portanto, ‘o ser do qual não é possível pensar nada maior’ existisse somente na inteligência, este mesmo ser, do qual não se pode pensar nada maior, tornar-se-ia o ser do qual é possível, ao contrário, pensar algo maior: o que, certamente, é absurdo. (...) Deus, porém, é ‘o ser do qual não é possível pensar nada maior’, e quem compreende bem isso sem dúvida compreende, também, que Deus é um ser que não pode encontrar-se [somente] no pensamento. Quem, portanto, compreende que Deus é assim, não consegue sequer imaginar que ele não exista.” (Anselmo - Cap. II a IV, Proslogio)

DIALÉTICA

- ✓ **Ponto de partida:** Fenômenos perceptíveis a consciência imediata. Mas tendo o ponto de chegada como pressuposto, finalidade almejada.
- ✓ **Ponto de chegada:** Articulação dos fenômenos, neles e por eles mesmos.
- ✓ **Método:** Dos fenômenos, do imediato, do abstrato à articulação dos fenômenos, concreto e mediato. PROGRAMA DE TRANSIÇÃO.
- ✓ **Forma é a forma do conteúdo e vice versa.**
- ✓ **Conhecimento não é nem *a priori*, nem *a posteriori*.**

FORMA MERCADORIA



QUESTÕES

- 1) As formas do pensamento tem sua origem nas condições da vida material, como argumenta Marx no trecho retirado na Ideologia Alemã. Tendo isto em vista, em que sentido a metafísica de Aristóteles está assentada na vida aristocrática grega e o empirismo inglês na sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII?**

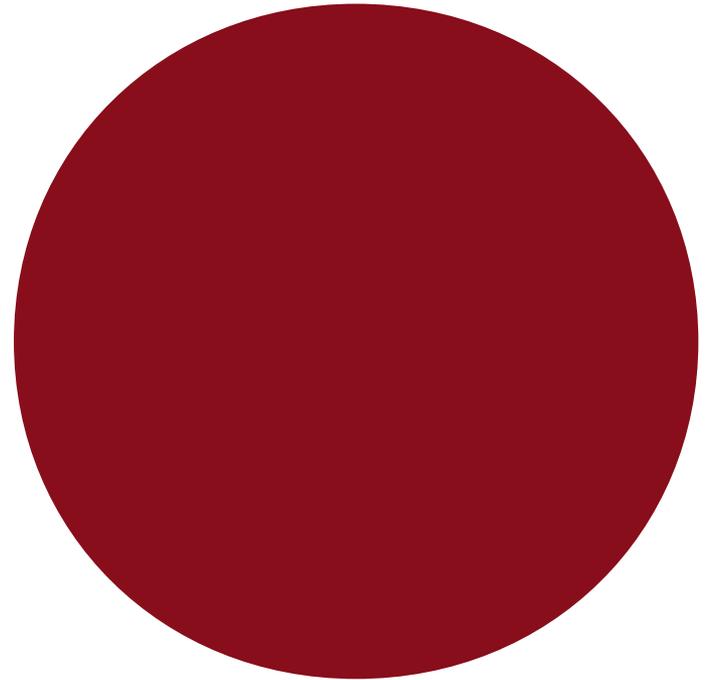
- 2) O senso comum tende a chamar de concreto aquilo que é sensível, isto é, o que é perceptível através dos sentidos, o que aparece, a aparência. Explique porque, segundo uma concepção dialética, o sensível é sempre abstrato. Indique de que maneira considerar apenas o sensível como sendo real se vincula a uma concepção empirista.**

- 3) Explique em que sentido a relação entre forma e conteúdo diferencia a lógica formal da dialética. Indique porque a prioridade da forma sobre o conteúdo se associa as concepções metafísicas.**

- 4) Qual a diferença entre oposição externa(contrariedade) de uma antítese interna (contradição)? Por meio dessa diferença, explique porque as afirmações de que tudo muda, tudo se transforma, tudo está em movimento não tem nada que ver com dialética.**



PARTE 2



NOÇÕES FUNDAMENTAIS A SEREM ESCLARECIDAS NA EXPOSIÇÃO INICIAL DO SEGUNDO BLOCO

- ✓ **Se tratamos circulação e produção separadamente não entendemos nada: **contradição e contrariedade****
- ✓ **Liberdade, Igualdade, Propriedade e seus contrários. Relações entre indivíduos e entre classes. O fenômeno não é falso em absoluto, o fenômeno é unilateral.**
- ✓ **A dialética não separa abstrato do concreto, fenômeno da lei, aparência da essência. A essência é a aparência, em si e por si. As leis, se existirem, são os fenômenos em sua articulação TOTAL.**
- ✓ **Relação entre consciência imediata e mediata, empírica e revolucionária.**

NOÇÕES FUNDAMENTAIS A SEREM ESCLARECIDAS NA EXPOSIÇÃO INICIAL DO SEGUNDO BLOCO

- ✓ **Invólucro místico das relações sociais capitalistas.**
- ✓ **Hegel: contradições aparentes e unidade essencial.**
- ✓ **Marx: unidade aparente e contradições essenciais.**
- ✓ **Relacionar tudo isso a como se dá as relações livres, iguais entre indivíduos e seu contrário quando esses indivíduos são considerados como classes sociais.**
- ✓ **O invólucro místico é uma mera falsidade ideológica?**

QUESTÕES

- 1) Explique por que a relação entre a classe capitalista e proletária na sociedade, vista como escravidão, exploração e expropriação, é mais concreta do que a relação que percebemos entre trabalhador individual e capitalista individual, como livres, iguais e proprietários. A relação entre indivíduos como livres, iguais e proprietários seria uma ilusão puramente subjetiva da cabeça desses indivíduos?**

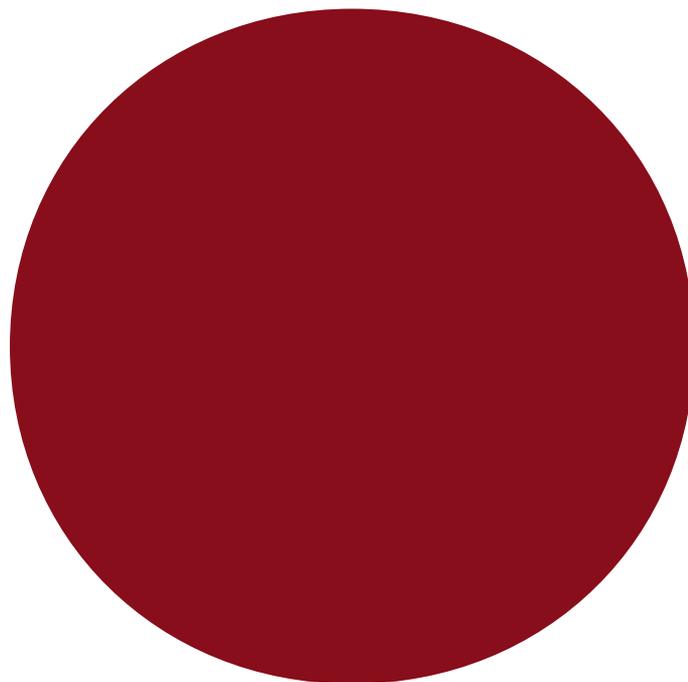
- 2) Marx afirma que: “A relação de intercâmbio entre capitalista e trabalhador torna-se portanto apenas mera aparência pertencente ao processo de circulação, mera forma, que é alheia ao próprio conteúdo e apenas o mistifica”. Em que sentido no intercâmbio entre capitalista e trabalhador a forma difere de seu conteúdo?**

- 3) Faz sentido dizer que um trabalhador individual é livre, igual e proprietário e, ao mesmo tempo, escravo, explorado e expropriado?**

- 4) Nas questões acima, uma mesma relação foi discutida da perspectiva do entrelaçamento entre abstrato-concreto; forma-conteúdo; oposição externa e contradição. Mostre como esta perspectiva se diferencia daquela da metafísica e do empirismo.**



PARTE 3



NOÇÕES FUNDAMENTAIS A SEREM ESCLARECIDAS NA EXPOSIÇÃO INICIAL DO TERCEIRO BLOCO

- ✓ **Associação entre sectarismo e metafísica.**
 - ✓ **Associação entre reformismo e empirismo.**
 - ✓ **Associação entre revolucionários e dialéticos.**
 - ✓ **Associação entre moralismo e metafísica.**
 - ✓ **Associação entre amoralismo e empirismo, fins justificam os meios.**
 - ✓ **Associação entre moral revolucionária e dialética.**
- Existem princípios morais eternos? Então vale tudo?**

EMPIRISMO-REFORMISTA

- ✓ **Ponto de partida:** Experiência (consciência)
- ✓ **Ponto de chegada:** O que dá para fazer agora. Generalização da consciência geral.
- ✓ **Método:** Oportunismo. Adaptação permanente do programa à consciência.
- ✓ **Conteúdo** rege as formas de intervenção.
- ✓ **Conhecimento** é *a posteriori*, após a experiência. Não tem princípios.
- ✓ **Concepção de base:** Ceticismo em relação a qualquer projeto que ultrapasse as possibilidades imediatas.

SECTÁRIO-METAFÍSICA

- ✓ **Ponto de partida:** Princípios universais, axiomas. Ou seja, conceitos. Programa máximo.
- ✓ **Ponto de chegada:** Reafirmação do programa abstrato. Se a realidade segue outro rumo, reclama da realidade. A realidade está errada.
- ✓ **Método:** autoproclamação.
- ✓ **Forma** rege os conteúdos. A intervenção, a agitação é sempre a mesma.
- ✓ **Conhecimento é *a priori***, anterior a experiência. Não interessa o que acontece, a agitação, intervenção e política é sempre a mesma.
- ✓ **Concepção de base:** dogmatismo.

DIALÉTICA – Crítica e revolucionária

- ✓ **Ponto de partida:** Fenômenos perceptíveis a consciência imediata. Mas tendo o ponto de chegada como pressuposto, finalidade almejada.
 - ✓ **Ponto de chegada:** Articulação dos fenômenos, neles e por eles mesmos. Conduzir a consciência unilateral, alienada e abstrata dos indivíduos envolvidos pelo mercado a consciência revolucionária, abrangente, histórica e total das relações sociais.
 - ✓ **Método:** Dos fenômenos, do imediato, do abstrato à articulação dos fenômenos, concreto e mediato.
- PROGRAMA DE TRANSIÇÃO.**
- ✓ **Forma é a forma do conteúdo e vice versa.**

POSTURA

- ✓ **OPORTUNISTA:** Se adapta permanentemente ao senso e a consciência geral.
- ✓ **SECTÁRIO:** Nervosismo e irritação permanente. A realidade, o conteúdo, os fenômenos não se adaptam a suas formas e programa.
- ✓ **DIALÉTICO E MARXISTA:** Não se adaptar e nem se irrita com nenhuma posição, por mais reacionária e absurda que seja. Seu pensamento sempre é, o que os faz pensar dessa maneira, como me coloco em seu lugar para entender sua visão unilateral e preconceituosa e, a partir daí, como determino minha intervenção para conduzi-lo, a uma consciência revolucionária, ou, ao menos, mais abrangente.

DIALÉTICA

- ✓ **Ponto de partida:** Fenômenos perceptíveis a consciência imediata.
- ✓ **Ponto de chegada:** Articulação dos fenômenos, neles e por eles mesmos.
- ✓ **Método:** Dos fenômenos, do imediato, do abstrato à articulação dos fenômenos, concreto e mediato.
- ✓ **Forma é a forma do conteúdo e vice versa.**
- ✓ **Conhecimento não é nem *a priori*, nem *a posteriori*.**

QUESTÕES

1) Baseado nos textos de referência, indique como o pensamento formal e não dialético pode implicar em graves erros na avaliação da relação entre crise econômica e revolução, assim como na determinação do caráter de classe da ex-URSS. Como exemplo, comente a frase de Tony Cliff "o marxismo subordina sempre a forma ao conteúdo".

2) A moral burguesa, grosso modo, se divide em dois grandes campos: a moral dos princípios e virtudes eternas (kantiano-aristotética) e a moral dos fins (utilitarismo). Em que sentido a concepção dialética da moral, a moral revolucionária, escapa destes dois grandes campos da moral burguesa?

3) Explique como análises não dialéticas da realidade podem resultar no oportunismo, no centrismo, no sectarismo. Quais são os métodos típicos destes desvios do marxismo e em que sentido eles se divergem da dialética?

4) Os mencheviques Dan e Martov, objetando Lênin que insistia em debates sobre o caráter de classe da Rússia e as etapas da revolução, diziam: "não somos um clube sociológico, mas um partido político; devemos chegar a um acordo não sobre a natureza de classe da economia czarista, mas sobre as "tarefas políticas concretas"". Explique como Dan e Martov confundiam abstrato e concreto, tomando o abstrato como concreto e o concreto como abstrato.